



“Questão socioambiental vai ser a grande marca do governo Lula 3” - Pág. 3



**ESCOLAS CÍVICO-MILITARES**



# Pivetta diz que educação de MT está no rumo certo e defende ampliação das escolas cívico-militares

Segundo o vice-governador a política educacional do estado visa recuperar a qualidade do ensino com respeito aos professores, a disciplina e hierarquia - **Pág. 4**

**TERRITÓRIO INDÍGENA**



# Demarcação de nova reserva Kayapó aumenta tensão entre fazendeiros de Mato Grosso e mobiliza parlamentares

Para os grandes fazendeiros de Mato Grosso, a demarcação da Terra Indígena Kapôh Nôre, que envolve partes dos territórios dos municípios de Vila Rica, Santa Cruz do Xingu e de São Félix do Xingú, no Pará, será uma tragédia que atingirá duas centenas de agropecuaristas. A homologação do novo território com a sua devolução aos indígenas da etnia Kayapó, seus habitantes originais, é a pauta principal do encontro que deve ocorrer ainda este mês entre o cacique Raoni Metuktire e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **Leia mais na página 7**

**DEFINIÇÃO DE CANDIDATURA**

# Botelho pode oficializar sua saída do União Brasil nos próximos dias para disputar a eleição de 2024

“Pré-acordo” dentro do partido União Brasil deve facilitar eventual mudança de partido do deputado - **Pág. 4**



**PROPINA E FRAUDE FISCAL**

Empresas sucroalcooleiras que pagaram propina no governo Silval Barbosa são condenadas a pagar R\$ 72 mi ao estado - **Pág. 5**

**AGOSTO LILÁS**

Ação idealizada pela primeira-dama de Cuiabá incentiva mulheres à denunciarem casos de violência - **Pág. 5**

**PRONTO PARA ALUGAR**



## Residencial Parque Pantanal I

### Excelente Residencial Para Morar

**Localização Privilegiada**

Localizado em frente ao Shopping Pantanal, Centro Político Administrativo, supermercados, lojas variadas e principais bancos. Avenidas de fácil e rápido acesso a poucos minutos do centro.

**Tudo Para Viver Bem**

Apartamento confortável com 99m<sup>2</sup> - 3 quartos/1 suite. Área de lazer completa com: Quiosques com churrasqueira, freezers, mesas e cadeiras - Piscinas adulto e infantil - Playground para crianças - Quadras poliesportivas - Campo de futebol - Salão de festas - Salão de jogos - Sala de visitas - Academia ao ar livre e Brinquedoteca

**Mais Segurança Para Sua Família**

Circuito fechado de TV - Condomínio fechado com elevador social e elevador de serviço - Estacionamento fechado - Guarita - Interfone - Portaria 24 horas.

**R\$ 2.500,00 - Tratar com Thayla - (65) 9 8418-1849**

## CHARGE DA SEMANA

PARAQUEDISMO ELEITORAL...

Popular





Mauro Mendes Ferreira  
Governador do Estado de Mato Grosso

“ Pela primeira vez no país, uma concessão federal passou a ser administrada por uma empresa de economia mista de um governo estadual. No caso de Mato Grosso, pela MT Par, que tomou o controle da Nova Rota do Oeste. ”

## BR-163: solução inédita do Governo de Mato Grosso cria marco na infraestrutura nacional

Quando a iniciativa privada e o mercado não conseguem resolver um problema, e ele tem impacto social, é dever do Estado ajudar a encontrar uma solução. Tenho dito essa frase ao longo dos últimos meses para mostrar porque mergulhamos de cabeça no problema da BR-163, que se arrastava há anos.

Agora em maio, assinamos as ordens de serviço para os primeiros trechos das obras de duplicação da BR-163 que cortam o estado e, por tabela, criamos um precedente positivo no modelo de concessões de rodovias em todo o país.

O imbróglio que cercava essa rodovia era antigo. O trecho de 850,9 km que cortava Mato Grosso de Itiquira a Sinop foi concedido à iniciativa privada em 2014, junto com várias outras rodovias federais. Assim como a maioria delas, a concessão naufragou, não sendo possível realizar as obras necessárias nessa estrada, seguramente a mais importante do Estado.

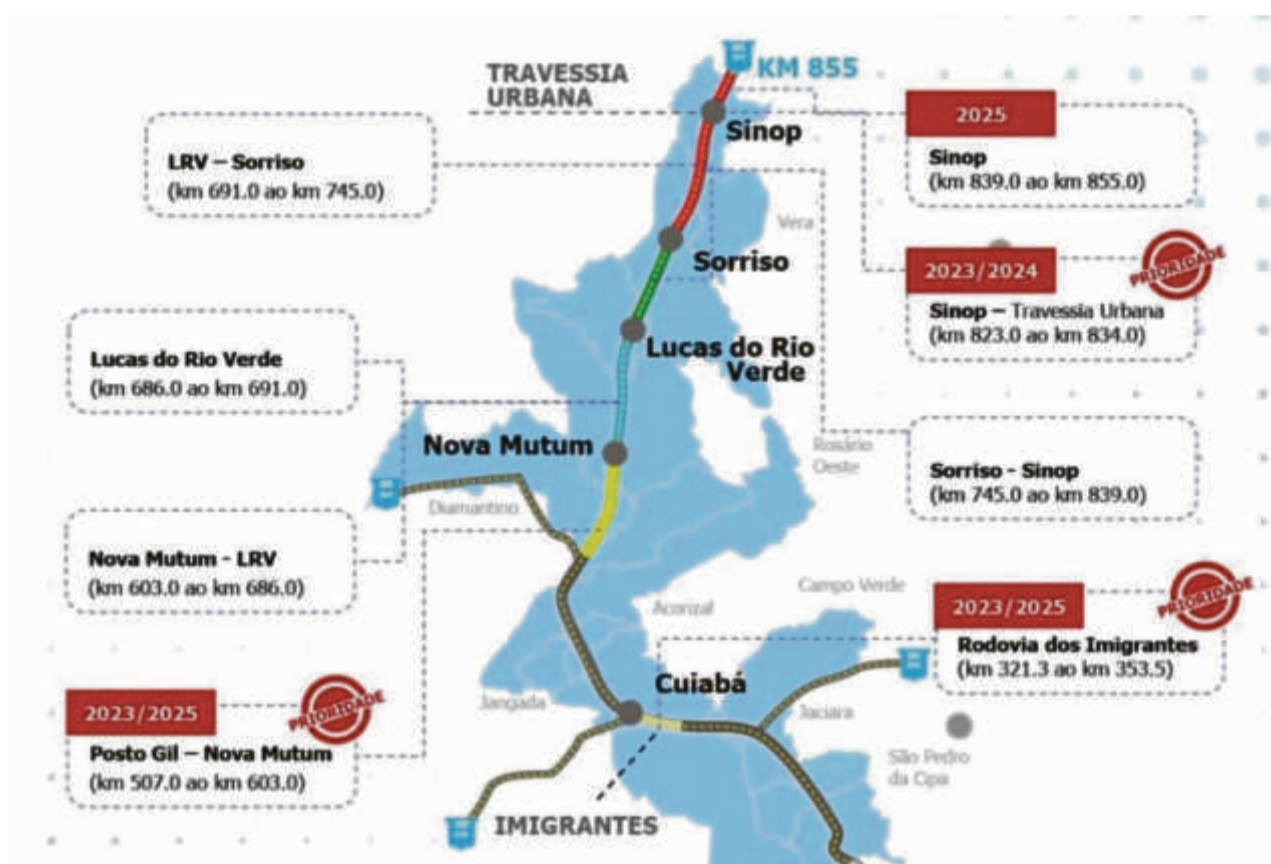
Foram inúmeras tratativas e negociações com o passar dos anos para a resolução do problema. Enquanto não se chegava a uma alternativa viável, o povo mato-grossense sofreu com centenas de acidentes, muitos tendo vítimas fatais, e uma infraestrutura que não era minimamente aceitável nem para o tráfego e muito menos para escoar os alimentos desse estado campeão nacional em produção de grãos e proteínas.

As perspectivas não eram das melhores. Pelo Governo Federal, tudo indicava que haveria uma relicitação. A medida, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), faria com que a previsão de início das obras ficasse para 2027 em diante.

A verdade é que de um lado a relicitação não se mostrava uma boa saída, e do outro a iniciativa privada não encontrava viabilidade econômica.

Nesse cenário de desesperança, resolvemos tomar a frente desse problema e mobilizamos nossas equipes do Governo de Mato Grosso para encontrar uma solução, já que apesar de ser uma questão federal, quem sentia os prejuízos era a população mato-grossense.

Começamos uma articulação silenciosa com a ANTT, o Tribunal de Contas da União (TCU) e outros parceiros para construir uma solução ousada e inédita, que era difícil, mas não era impossível.



Após grande esforço para resolver as pendências judiciais, administrativas, financeiras e legais que cercavam a concessão, em um verdadeiro cipoal jurídico, a solução foi encontrada e colocada em prática.

Pela primeira vez no país, uma concessão federal passou a ser administrada por uma empresa de economia mista de um governo estadual. No caso de Mato Grosso, pela MT Par, que tomou o controle da Nova Rota do Oeste.

No total, vamos executar todo o saldo de obras previsto originalmente no contrato, que são cerca de 450 km de duplicação, 34 obras de artes especiais (pontes, trevos e viadutos), além de passarelas e a recuperação estrutural da via. As obras já estão em andamento.

A previsão é que em 8 anos sejam investidos R\$ 7,5 bilhões. O trecho mais crítico, que vai do Posto Gil até a cidade de Nova Mutum, teve as obras iniciadas no início deste mês de julho.

Para Mato Grosso, não há notícia melhor. A rodovia impacta direta ou indiretamente 90% da população do estado. Essa solução vai reduzir os acidentes, as mortes, os congestionamentos, os custos com frete, manutenção de caminhões e tantos transtornos que ainda são realidade, impulsionando o desenvolvimento dos municípios e do carro-forte do estado, que é o agronegócio.

Para o Brasil, a notícia também é positiva. O caso de sucesso tem virado destaque no setor jurídico, político, econômico e rodoviário. Outros estados, como o Espírito Santo, já demonstraram interesse em aplicar solução semelhante em rodovias que apresentam os mesmos problemas, como a BR-101.

Conselheiros do TCU, governadores, juristas e estudiosos do tema têm elogiado a iniciativa, por ser inovadora e disruptiva.

Essa medida, construída a partir do interesse em resolver um problema que afetava negativamente a população de um estado, tem tudo para se tornar um marco na infraestrutura rodoviária, podendo no futuro se tornar um modelo eficiente de administrar rodovias em todo o país, pois seu principal objetivo não é o lucro (como ocorre acertadamente na iniciativa privada), e sim o interesse público.

Mauro Mendes Ferreira  
é governador do Estado de Mato Grosso

## EDITORIAL

# Mudanças climáticas e responsabilidade

A população de Mato Grosso vem encarando nos últimos 10 anos, ondas cada vez mais intensas de calor, seca e baixa umidade do ar. Para a maioria das pessoas, esse clima inóspito faz parte do “folclore” e da “identidade térmica” do estado. Nada mais falso. A localização geográfica do estado o coloca entre as regiões mais quentes do planeta, isso é fato. No entanto, o que vem ocorrendo não é algo próprio da natureza, mas, um fenômeno provocado pela ação humana. Ou seja, é responsabilidade de todos e de cada um.

Este calorão desfreando e que, para algumas pessoas com comorbidades, pode ser até fatal, é uma das consequências nefastas das mudanças climáticas globais causadas pelas escolhas que a sociedade vem fazendo, especialmente no último meio século. Desde antes da realização da COP 92 no Rio de Janeiro que cientistas do mundo inteiro vem alertando os governos e a humanidade para esta crise que estamos começando a experimentar seus primeiros efeitos catastróficos, mesmo que sejam apenas os mais leves entre os que estão por vir caso o mundo siga sem colocar um freio nas causas da degradação da natureza.

Na raiz do problema climáticos que vivemos hoje estão a queima crescente de combustíveis fósseis desde a revolução industrial no Século XVIII, a hiperindustrialização com uso de energias e matérias primas que geram excesso de gás carbônico e outros gases de efeito estufa, a derrubada incessante das florestas e sua substituição pela monocultura e criação de gado, o consumismo exacerbado, a megaprodução de lixo, os infundáveis rebanhos bovídeos, suínos e de aves para atender a demanda por proteína da explosão populacional humana, entre outras causas correlatas.

Mato Grosso se orgulha exatamente de ser uma espécie de “fazenda” e de “ceifeiro” do Brasil e do mundo. Da lista de causas das mudanças climáticas citadas

acima, com exceção dos itens “superpopulação humana” e “ultraindustrialização”, o estado contribui com todos os outros motivos para que o mundo viva neste caos climático e caminhe para uma situação de “não retorno” nas condições ecológicas e do clima do planeta. Para se ter uma ideia, o estado é o segundo maior emissor de gases de efeito estufa per capita/ano.

A emissão de gases de efeito estufa é um fenômeno natural e exerce papel fundamental para o equilíbrio da temperatura da terra. No entanto, quando se instala o desequilíbrio, as temperaturas ficam acima da média e os extremos climáticos ocorrem com maior intensidade e frequência, como é o caso das ondas de calor, das chuvas intensas, dos incêndios florestais, da baixa extrema da umidade do ar. Além das consequências negativas para a saúde das pessoas, estes fenômenos geram ainda prejuízos econômicos bilionários com as quebras de safras, destruição de casas e estruturas industriais, etc.

A Assembleia Legislativa tomou uma iniciativa louvável ao criar a Câmara Setorial Temática das Mudanças Climáticas. A CST foi instalada em maio e está promovendo estudos para apresentar até o final do ano, um arcabouço legal que incentive a atuação conjunta dos setores produtivos e de defesa ambiental em favor da redução de danos ao meio ambiente em Mato Grosso.

Ao criar a CST, a Assembleia reconheceu a importância de Mato Grosso assumir seu papel na discussão mundial sobre política ambiental e sobre as mudanças climáticas que vêm ocorrendo. A expectativa é que mudanças concretas ocorram o quanto antes. E que cada cidadão tome a iniciativa de assumir sua responsabilidade na redução dos danos ambientais no seu entorno.

Maykom Milas

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Thayla Moraes FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

## PINGA FOGO



### LDO 2024

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Governo do Estado para 2024 estima uma receita corrente líquida de R\$ 29,042 bilhões, um aumento nominal de 9,65%, se comparado com o orçamento de 2023, que foi projetado em R\$ 26,486 bilhões. O governo alega que o crescimento das receitas abaixo de 10% é um cálculo cauteloso em virtude dos cenários político, econômico e social do país. A LDO aponta para a perspectiva econômica e financeira com que o Executivo Estadual terá que trabalhar no próximo ano. Mesmo com o "arrocho" financeiro no horizonte, o Governo de Mato Grosso pretende conceder nada menos que R\$ 11,8 bilhões em renúncias fiscais em um ano eleitoral.

### DANÇA DAS CADEIRAS



A suplente de deputada Sheyla Klenner (PSDB), irá assumir esta semana uma cadeira na Assembleia Legislativa. Ela irá substituir seu colega de partido, deputado Carlos Avalone. Servidora de carreira da Sema-MT, geóloga, professora universitária, Sheyla Klenner é ligada ao setor mineral. Falando em suplentes, na atual legislatura na ALMT vem ocorrendo uma verdadeira "dança das cadeiras". Apenas neste primeiro semestre de 2023, nada menos que nove suplentes de deputados assumiram vagas no parlamento estadual matogrossense. Gilberto Figueiredo (União Brasil), Xuxu Dal Molin (UB), Valter Miotto (MDB), Reck Jr. (PSD), Alex Sandro (Republicanos), Damiani da TV (PSDB), Francis Maris (Cidadania), Roni Magnani (PSB) e Silvano Amaral (MDB) foram os suplentes que já assumiram cadeiras no plenário da ALMT de forma temporária.

### ENERGIA LIMPA



O vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, recebeu o cônsul-geral da Suíça, Pierre Hagmann, na sede da prefeitura. Durante o encontro, Stopa discutiu com o representante do governo suíço, a possibilidade de concretização de parcerias com empresas do país europeu para investimentos em energia limpa na capital de Mato Grosso. O vice-prefeito disse que a gestão do Município trabalhando para tornar Cuiabá uma cidade conectada e de baixa produção de carbono. O caminho trilhado é o de parcerias com o setor privado interessados em financiar projetos de captação de energia solar. A prefeitura já está implantando o seu primeiro Parque Tecnológico de Geração de Energia Sustentável de Cuiabá em uma parceria com o Shopping Popular.

### IMPOSTO NACIONAL



O governador Mauro Mendes (UB) tem pressa que o Senado defina qual será a alíquota do novo imposto nacional, previsto na Reforma Tributária, que substituirá os impostos existentes. Mauro pontuou que a população e as empresas precisam ter informações claras de quanto pagarão de impostos com a aprovação da reforma. O governador considera que o Senado deve aprofundar o debate e melhorar o texto do Arcabouço Fiscal aprovado na Câmara Federal e fazer os cálculos para deixar claro qual será o impacto da reforma em todos os segmentos e produtos. A preocupação de MM é que a alíquota seja estabelecida em patamar que prejudique a arrecadação e a competitividade de Mato Grosso.

### PARAQUEDISTA



A deputada federal Coronel Fernanda (PL) confirmou a mudança de seu domicílio eleitoral para Várzea Grande a fim de disputar a eleição para prefeito no município. A iniciativa já era esperada nos bastidores políticos. No entanto, veio antes do planejado. A Coronel tem pressa de estabelecer alguma base eleitoral mais consistente na cidade. Sua intenção, porém, foi vista com uma dose de menosprezo pelos "caciques" políticos várzea-grandense. O deputado Júlio Campos, foi irônico ao comentar o fato. "Esse povo não aprende. Várzea Grande não gosta de paraquedistas. Já vimos isso antes. Todos levaram uma surra de pirâmide nas urnas", pontuou bem humorado o chefe do clã dos Campos.

### MINISTRO DA FAZENDA FERNANDO HADDAD

# “Questão socioambiental vai ser a grande marca do governo Lula 3”



Foto: Assessoria

O ministro da fazenda Fernando Haddad está há 23 anos na política. Todas as experiências vividas, os altos e baixos que já enfrentou, fizeram com que ele não se deixe impressionar com elogios e críticas em demasia. Nos últimos seis meses, Haddad viveu momentos de inferno e de céu na condução do Ministério da Fazenda. Pressionado tanto dentro quanto fora do governo, o ministro vem superando as críticas e conquistando respeito e admiração à esquerda e à direita do espectro ideológico com muita habilidade de articulação, transparência e firmeza nas suas atitudes. Haddad não esconde que o cargo é um grande desafio, mas revela também uma segurança absoluta no rumo que vem dando para a economia do país. Leia abaixo a entrevista concedida pelo ministro ao podcasta O Assunto, comandado pela jornalista Natuza Nery.

“ Este governo terá alguns grandes marcos como legado, sem dúvida. A verdadeira revolução que é o Marco Fiscal, já aprovado, e a Reforma Tributária que deve ser aprovada neste segundo semestre ”

#### Da Redação

**CO Popular - Ao ser indicado pelo presidente Lula como Ministro da Fazenda, o senhor sofreu uma saraivada de críticas, tanto de fora quanto de dentro do governo. Como está hoje o seu relacionamento com o mercado privado e os aliados de governo?**  
**Ministro Fernando Haddad** – Veja, o meu partido não é um partido amorfo. É um partido cheio de gente que tem opinião, que estudou, que pensa em profundidade. Dentro do partido dos trabalhadores há muita gente que pensa diferente uns dos outros. É natural que haja divergências e conflitos de opinião. E isso precisa ser naturalizado [por quem é de fora do PT]. O [fogo] amigo e o [fogo] inimigo [diminuíram]. O fogo diminuiu. Eu tô me sentindo menos na frigideira do que eu estava três meses atrás. Tinha muita gente na chamada Faria Lima que falava 'o Haddad não dá pra ser ministro da Economia'. Estes ou não acompanharam o meu trabalho na prefeitura, ou no ministério da Economia ou não leu nada do que eu escrevi a vida toda.

**CO Popular - São inúmeros os desafios do governo para estes quatro anos deste que será o terceiro mandato do presidente Lula. Para o senhor, qual será a grande marca que poderá legar essa nova passagem de Lula pela Presidência do Brasil?**  
**Ministro Fernando Haddad** – Este governo terá alguns grandes marcos como legado, sem dúvida. A verdadeira revolução que é o Marco Fiscal, já aprovado, e a Reforma Tributária que deve ser aprovada neste segundo semestre, o resgate das políticas sociais que haviam sido destruídas, o reequilíbrio da economia com o desenvolvimento e o controle inflacionário, a recuperação do poder de compra dos trabalhadores. Para além disso, eu tinha no Ministério da Fazenda, um grupo trabalhando nos bastidores e pensando na marca inovadora deste governo. Se tudo correr como planejamos, eu penso que a questão socioambiental vai ser a grande marca do governo Lula 3, na minha opinião. Obviamente [a construção dessa marca] é uma decisão que cabe ao presidente tomar, mas eu só estou fazendo esta revelação porque senti da parte dele um entusiasmo muito grande com a proposta. E este não é plano só do Ministério da Fazenda, mas conta com a participação efetiva e acertada dos Ministérios do Meio Ambiente, das Minas e Energia, da Indústria e Comércio e do Ministério das Relações Institucionais. A agenda socioambiental será apresentada em toda a sua dimensão pelo presidente Lula dentro de mais alguns dias.

**CO Popular - A impressão que se tem é que o Palácio do Planalto vem cedendo cada vez mais terreno de governança para os partidos do chamado “centrão” e há este conflito com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, por conta da elevada taxa de juros Celic. Como o senhor analisa esse cenário?**

**Ministro Fernando Haddad** – Nós temos conversado com todos os partidos e atores políticos. E isso é positivo. Quanto ao presidente do Banco Central, não tenho nenhum problema com ele, muito pelo contrário. Mas eu acho, sinceramente, que isso é a volta da política com 'p' maiúsculo, para produzir os melhores resultados. Quando ela não produz os melhores resultados, ela está sendo mal feita. Eu nunca desprezei a institucionalidade da Câmara e do Senado ou do Banco Central. Eu não tenho problema pessoal com ninguém, nem posso ter, porque eu tenho tarefas a cumprir, institucionais. E trato todo mundo com muita consideração, e sempre levo argumentos. Eu penso assim, que a seriedade com que nós tratamos dos assuntos, a abertura com que nós tratamos dos assuntos, cria um ambiente de maior confiança, é sempre melhor, né? Com o BC, eu tento ponderar que, talvez pelos indicadores que eu tenho à disposição sobre atividade econômica, arrecadação de impostos, mercado de capitais, emissão de debêntures, IPO [entrada de empresas na Bolsa de Valores], tudo o que se conhece, eu vejo um sinal preocupante nesse sentido da manutenção dos juros em 13,75%.

**CO Popular - O desafio de zerar o déficit fiscal é factível para 2024 ou é uma meta que pode ser modificada no caminho?**  
**Ministro Fernando Haddad** – Eu acredito que é factível sim. Vamos mandar ao Congresso um orçamento com leis de ajuste fiscal que prevê o corte de gastos tributários dentre os quais aqueles que já foram pacificados nos tribunais. Da minha perspectiva, se o Congresso continuar nos ajudando como está, se o Judiciário continuar nos ajudando como está, não é fazendo favores, mas sendo céleres nos julgamentos e votações, como foi no caso do CARF. Veja esse caso do CARF, a imprensa que tanto atacou a nossa proposta, hoje está elogiando a negociação que fizemos no Congresso Nacional, a mesma imprensa que nos criticou. Então, se continuarmos nesse caminho, a gente zera [o déficit fiscal em 2024].

**CO Popular - Para que isso dê certo, no entanto, o Governo depende dos outros, do Congresso e do Judiciário. Isso não é temerário?**  
**Ministro Fernando Haddad** – Veja bem, são três poderes que governam o país. O Executivo, está fazendo a sua parte, que é não criar novas despesas, que é combater o gasto tributário, que é defender o tesouro nacional nos tribunais superiores, que é tentar impedir que o Congresso aprove novas desonerações, nós estamos fazendo a nossa parte. Agora é óbvio que eu dependo do Congresso e do Judiciário aos quais eu estou elogiando e

reconhecendo o apoio. O que eu digo é que temos que continuar harmonizando os três poderes e o anco Central. Isso não é tirar a responsabilidade do Executivo, porque vai sobrar para nós, o ônus político se não ocorrer essa harmonização de propósitos e ações. Então o papel de articulação do Executivo é fundamental. Por isso eu não saio dos tribunais, do Congresso, não deixo de dialogar com o BC porque estas coisas tem que funcionar em conjunto. As vezes dizem; ah, tal governo não deu certo. E as vezes, não deu mesmo. Daí você vai ver porque, é porque faltou esse trabalho de harmonização.

**CO Popular - Nos últimos quatro anos vivemos uma intensa polarização que marcou a política nacional. Mesmo agora, que a campanha eleitoral já está se distanciando, ainda há muita tensão com o ex-presidente Bolsonaro e seus partidários como se viu na votação do novo marco fiscal. O senhor se preocupa com isso?**  
**Ministro Fernando Haddad** - Imagina se eu estava preocupado com o Bolsonaro naquele momento? Eu nunca. É assim, para mim: o Bolsonaro é uma pessoa preocupante pelo que ele faz, pelo que simboliza, representa. Na verdade, o país é que tem que estar preocupado com ele, não eu. [E não estou] preocupado sobre o que ele vai achar de uma foto minha com o governador de São Paulo, do que estou fazendo ou deixando de fazer como ministro. Como é que eu vou pensar no bem estar do Bolsonaro, se ele está bem ou mal, se o Bolsonaro não pensou no bem estar de ninguém nos quatro anos em que presidiu a República? Nem passa pela minha cabeça o Bolsonaro.

**CO Popular - Nos primeiros meses do Governo Lula 3, ficou evidente que havia muitas falhas de comunicação interna. Na sua avaliação, como foram esses primeiros meses do governo?**  
**Ministro Fernando Haddad** - No começo, eu considerei um pouco atabalhoada a largada. Quase com medo de queimar a largada. Isso mudou. Os discursos do presidente, o discurso na França, perante o Emmanuel Macron, na comunidade que ele reuniu, eu vi ali um discurso 100% estruturado em um objetivo concreto de inserir o Brasil no debate global sobre o que realmente é importante na geopolítica. Os primeiros dois, três meses, eu entendi que foi um começo mais difícil. As pessoas se situando um pouco dentro do governo [...]. Aqueles ministérios mais parrudos, que não tem um assunto, mas todos os assuntos simultaneamente, eu penso que assiste esse processo de acomodação e que, às vezes, tem fricção. Não vejo mais da mesma maneira. Penso que mudou de mais tempo pra cá.

## ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

# Otaviano Pivetta diz que educação de MT está no rumo certo e defende ampliação das escolas cívico-militares

**Segundo o vice-governador a política educacional do estado visa recuperar a qualidade do ensino com respeito aos professores, a disciplina e hierarquia**

Da Redação

O vice-governador Otaviano Pivetta diz que a educação em Mato Grosso está no rumo certo e confirmou que o estado vai ampliar o número de escolas cívico-militares. Mesmo com a decisão do Governo Federal de encerrar o programa, no estado o modelo será mantido e receberá mais investimentos para aumentar a oferta de vagas na capital e no interior. Com o fim do recesso parlamentar na Assembleia Legislativa, um projeto de lei nesse sentido será submetido aos deputados estaduais.

Até agora o estado contabiliza 26 escolas operando no modelo cívico-militar. Segundo Pivetta, a proposta é ampliar esse número para 50 escolas até o final do mandato. Na avaliação do vice-governador, o modelo já provou ter resultados positivos.

“As escolas cívico-militar é onde temos o melhores índices do ensino-aprendizagem hoje. Estas escolas também ganharam valor, os pais tem tranquilidade ao matricularem seus filhos. O lucro das



Otaviano Pivetta, vice-governador de MT: “A educação precisa de rumo e de persistência. É isso que estamos fazendo em Mato Grosso para resgatar e valorizar a educação pública”

escolas cívico-militares é o 'lucro social' que precisamos entregar em educação em todas as escolas, o que não vinhamos conseguindo fazer em função da perda qualidade no ambiente escolar, com a perda de autoridade dos professores, aumento da indisciplina e da violência dentro das escolas e no seu entorno”, explicou Pivetta.

O vice-governador lembrou que a escola pública entrou em um processo acelerado

de perda de credibilidade ao longo das últimas décadas. Com o modelo cívico-militar, esta realidade está sendo transformada em Mato Grosso. Otaviano Pivetta destacou que há muita incompreensão por trás do discurso contra as escolas militarizadas.

“Nestas escolas, nada é diferente daquelas sem a presença de militares. Os professores são os mesmos, o currículo é o mesmo, a

pedagogia é a mesma. Nad tem de diferente. A única coisa de diferente é a presença e a atuação dos militares como auxiliares nas questões de disciplina, hierarquia e respeito no ambiente escolar. Não dá pra gente aceitar que os professores tenham medo de ser agredidos por alunos. A saída que encontramos foi esta: as escolas cívico-militares”, afirmou o vice-governador.

Para Otaviano Pivetta, as críticas que o estado tem recebido por este modelo e pelo trabalho que vem realizando na área da educação são desproporcionais e injustas, nascidas de um discurso ideológico equivocada e da falta de informação. Pivetta lembrou que Mato Grosso já investe mais de R\$15 mil por aluno ao ano, um dos índices mais altos do Brasil. Segundo o vice-governador, os problemas na educação em Mato Grosso não são de falta de recursos, mas de gestão má conduzida no passado.

“A sociedade nos dá as condições e financia uma educação que deve ser de qualidade e que estamos trabalhando para alcançar. O que nós temos feito nos últimos três anos em infraestrutura escolar, em equipamentos, em tecnologia são passos firmes no sentido de tornar a educação pública de Mato Grosso um ambiente de alto valor social, com alto índice de qualidade. Nós queremos que nossas escolas sejam reconhecidas por sua excelência, que tenham valor e que a sociedade se sinta acolhida, que saiba que seus filhos estão em um ambiente seguro, onde serão bem educados e receberão os conhecimentos necessários para a sua formação profissional e como cidadãos e cidadãs”.

Como exemplo de que a educação pública no estado tem melhorado de forma consistente nos últimos cinco anos, Pivetta citou os índices do Ideb no período dos anos finais e do ensino médio a partir de 2018. O estado ganhou três posições no ranking do Ideb do ensino médio, saindo da 22ª lugar para o 19º, e avançando uma posição no índice que avalia as séries finais do ensino básico, passando de 15º para 14º. “São avanços importantes que conseguimos, mas, que reconhecemos serem apenas o começo. Vamos avançar muito mais nos próximos anos”, completou Pivetta.

## DEFINIÇÃO DE CANDIDATURA

## Botelho pode oficializar sua saída do União Brasil nos próximos dias para disputar a eleição de 2024

**“Pré-acordo” dentro do partido União Brasil deve facilitar eventual mudança de partido do deputado**

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (UB) é o pré-candidato a prefeito de Cuiabá que mais tem se destacado no cenário político local. Botelho vem cativando o coração da população cuiabana em andanças pelos bairros e participação em eventos locais. Diferente do esperado, no entanto, é o fato do deputado não ser ainda a escolha do seu partido para disputar a sucessão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Botelho afirma que não está ansioso para definir seu futuro político, já que vem enfrentando a resistência do grupo do governador Mauro Mendes dentro da própria legenda. Assediado por vários partidos, o parlamentar afirma que vai analisar os convites de outras siglas em outubro.

Para a imprensa, o chefe do Legislativo afirmou que ainda não conversou oficialmente sobre o assunto com a alta cúpula do partido. Botelho já foi sondado por Republicanos, MDB, PSB, PSD e o PP, que busca ter candidatura de oposição na Capital após romper oficialmente com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Conforme Botelho, já existe um “pré-acordo” dentro do partido União Brasil que quem quiser sair vai ser liberado. “Ainda não tivemos essa discussão [saída do União]. Vamos ter, vamos chegar nessa discussão, a menos que a liderança do União, o presidente me libere antecipadamente, do contrário eu vou aguardar a conversa”, explicou o parlamentar.



Botelho afirma que não está ansioso para definir seu futuro político, já que vem enfrentando a resistência do grupo do governador Mauro Mendes dentro da própria legenda

Mauro Mendes (União), afirmou que o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Eduardo Botelho, não conversou com ele sobre a possível saída do partidário. O parlamentar “briga” para ser o nome do União Brasil na disputa pelo comando do Palácio Alencastro nas eleições de 2024. “Ele ainda não conversou nada comigo sobre deixar o União”, afirma.

A saída do parlamentar do partido é cogitada, tendo em vista que Botelho e o secretário-chefe da Casa Civil Fábio Garcia (União), visam disputar o cargo de prefeito de Cuiabá.

Eduardo Botelho vai oficializar nos próximos dias sua desfiliação do partido UB e oficializar sua filiação ao Partido Republicano, com a deputada estadual Janaína Riva, assim fortalecendo a legenda no estado e potencializando o vice-governador Otaviano Pivetta para uma futura candidatura ao governo de Mato Grosso.

Segundo fontes, já houve uma reunião entre Janaína, Botelho e o presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, deputado federal por São Paulo, encontro articulado pelo vereador Eduardo Magalhães, presidente do Republicano em Cuiabá.

Dessa forma, o Republicano passaria a ter 4 deputados: Diego Guimarães, Valmir Moretto, Janaína Riva e Eduardo Botelho, além do vice-governador Otaviano Pivetta.

Tendo em vista que Botelho já tem o apoio de Adevaír Cabral (PDT), Wilson Kero Kero (Podemos), Eduardo Magalhães (Republicanos), Lilo Pinheiro (PDT), Sargento Joelson (PSB), Marcus Brito Júnior (PV), Jefferson Siqueira (PSD), Kássio Coelho (Patriota), Rogério Varanda (MDB) e Paulo Henrique (PV). Todos eles pertencentes à base do prefeito. A estimativa do grupo do deputado é que outros vereadores possam fazer parte do grupo político nos próximos meses.

## INCLUSÃO

## Presidente da Câmara de Cuiabá dará prioridade no segundo semestre para projetos de acessibilidade



Chico 2000 (PL), presidente da Câmara Municipal de Cuiabá

Da Redação

As obras de acessibilidade para facilitar a vida das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida são prioridade para o presidente da Câmara Municipal, Chico 2000 (PL), neste segundo semestre de 2023.

“Vamos corrigir as calçadas, retirando poste de meio de calçada, retirando o gradil de cima de calçada, reorganizando o estacionamento. Assim que chegar o orçamento da Secretaria de Obras, que o secretário Stopa fez o compromisso de entregar nos próximos dias, estaremos iniciando os trabalhos”, explicou.

Serão colocados pisos táteis para deficientes visuais e rebaixamento das calçadas facilitando a locomoção de cadeirantes. A instalação de um elevador dentro da Câmara vai permitir que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida possam acessar a galeria, o que hoje não é possível sem a ajuda de terceiros.

“Não iniciamos ainda por questões burocráticas que, infelizmente, para que você cumpra as exigências legais, as vozes não acontecem no momento que você quer, mas será feito nos próximos dias”, assegurou o presidente.

## PROPINA E FRAUDE FISCAL

## Empresas sucroalcooleiras que pagaram propina no governo Silval Barbosa são condenadas a pagar R\$ 72 mi ao estado

**A fraude fiscal, ocorrida entre os anos de 2010 e 2015, foi apurada a partir da delação do ex-governador que admitiu o esquema**

Da Redação

As cinco empresas do setor sucroalcooleiro que se beneficiaram de incentivos fiscais ilegais entre 2010 e 2015 durante o governo de Silval Barbosa, foram condenadas e obrigadas a restituírem aos cofres públicos do estado R\$ 50,7 milhões, além de pagarem multas que totalizam R\$ 22 milhões pelos prejuízos causados pela fraude no recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

As condenações e multas foram aplicadas no âmbito do processo administrativo de responsabilização instaurado pela Portaria Conjunta 369-11/2018/CGE-COR/SEFAZ, com base na Lei Anticorrupção (12.846/2013). As decisões foram publicadas em edição extra do Diário Oficial do Estado desta quarta-feira, 02. As empresas teriam pago mais de R\$19 milhões em propinas para o então go-



Destilaria de Álcool Libra foi uma das cinco empresas condenadas por fraude no recolhimento do ICMS a partir de incentivos fiscais ilegais concedidos por Silva Barbosa

vernador e outros agentes públicos para se beneficiarem de incentivos fiscais indevidos.

A investigação teve início em 2018, após a colaboração premiada do ex-governador Silval Barbosa, homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2017. A delação apontou que as empresas ofereceram vantagens indevidas a agentes públicos para conseguirem, indevidamente, benefícios fiscais do ICMS, com redução da alíquota, entre 2010 e 2015.

A apuração da Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso (CGE) e da Secretaria de

Estado de Fazenda (Sefaz) levaram a condenação. Durante o processo, a CGE contou com oitiva do ex-governador e de representantes das empresas envolvidas, bem como com o compartilhamento de provas que haviam sido entregues ao STF.

Ao final do processo de responsabilização, foram condenadas a restituírem o prejuízo as empresas Porto Seguro Negócios Empreendimentos e Participações S.A., em R\$ 8.889.784,60; a Destilaria de Álcool Libra Ltda, em R\$ 7.142.463,52; a Usimat Destilaria de

Álcool Ltda, em R\$ 16.707.690,43; a Usina Pantanal de Açúcar e Álcool, em R\$ 16.613.264,31 e a Usina Jaciara S.A., em R\$ 1.420.241,83.

Também foram aplicadas multas administrativas de R\$ 8.889.784,60 à Porto Seguro, R\$ 3.216.702,35 à Usina Pantanal, R\$ 9.496.650,51 à Usimat e R\$ 428.363,24 à Usina Jaciara.

Outras sete empresas investigadas no processo firmaram acordo de leniência, onde admitiram e assumiram a responsabilidade pelos ilícitos, e receberam sanções administrativas, e a empresa Destilaria Buriú Ltda foi absolvida das acusações.

## AGOSTO LILÁS

## Ação idealizada pela primeira-dama de Cuiabá incentiva mulheres à denunciarem casos de violência

**Por meio do Circuito Contra a Violência Doméstica busca orientar as mulheres a romper o silêncio contra os vários tipos de agressões a que estão expostas dentro de casa**

Da Redação

Idealizado pela primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro, e levado à ação pela Secretaria Municipal da Mulher, foi lançado o Circuito Contra a Violência Doméstica. O evento ocorreu na terça-feira, 01 de agosto, na Praça Ipiranga, no centro de Cuiabá. Segundo Marcia Pinheiro, o local foi estrategicamente pensado devido à enorme circulação de pessoas no coração da Capital.

"São centenas de pessoas, mulheres, que passam por aqui todos os dias. Então, levar toda essa gama de informação e orientação é fundamental para que as mulheres que sofrem qualquer tipo de violência saibam em qual estágio estão, e melhor, o que elas devem fazer nesses casos", contou.

O evento contou com a participação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar, um grupo de atuação que envolve 14 instituições e os três poderes, trabalhando em prol de ações unificadas no combate à violência contra a mulher.

Entidades como a Defensoria Pública, a Patrulha Maria da Penha e a Delegacia Especializada são parceiras dessa ação que acontecerá em diversos bairros de Cuiabá.

"Nós, da rede, temos o intuito de chegar mais perto da população. É mostrar para essas mulheres que existem recursos, que temos estrutura pública de apoio à vítima de violência doméstica", elencou Jozirlete Criveletto, delegada da Mulher.

De acordo com a secretária da Mulher, Cely Almeida, o evento foi uma oportunidade para



Márcia Pinheiro, primeira-dama de Cuiabá inseriu o programa Qualifica Cuiabá nas ações do Circuito Contra a Violência Doméstica por entender que muitas mulheres se sujeitam às agressões por não terem perspectiva de sustento para seus filhos

promover a conscientização das mulheres sobre seus direitos, além alertar e debater com a sociedade os avanços e desafios no enfrentamento às violências.

"A campanha Agosto Lilás é inspirada na Lei Maria da Penha, um marco na luta contra a violência doméstica e familiar no Brasil, que completará 17 anos de existência no dia 7 de agosto. Durante todo o mês, serão realizadas diversas ações de conscientização para o combate da violência doméstica", explica.

A estudante Isadora Mello parabenizou a Secretária por esta iniciativa e destacou a importância em realizar ações em locais centrais, onde diversas pessoas circulam diariamente. Depois de observar todo o Circuito Contra a Violência Doméstica, exposto em um estande, ela ressaltou que muitas vezes as mulheres sofrem algum tipo de violência e nem sabem.

"Fiquei meio perplexa com o que vi neste ci-

clo, já que algumas coisas eu nem sabia que eram certos tipos de violência. Que bom saber que cada vez mais existem pessoas que olham pela nossa causa", afirma.

Segundo a psicóloga Rafaela Queiroz, a violência doméstica ainda é um dos grandes gargalos sofridos pelo público feminino, que busca incessantemente a sua erradicação, e são essas ações que ajudam a sociedade a abrir os olhos.

"A violência contra a mulher é um fenômeno cultural enraizado em nossa sociedade e que precisa ser combatido. Parabéns a todos os envolvidos nessa linda campanha", observa.

## Qualifica Cuiabá

A ação também contou com a presença de alunas e empreendedoras do programa Qualifica Cuiabá, que comercializam seus produtos na área de alimentação.

"Essas mulheres são exemplos de independência financeira e de saída do ciclo da violência doméstica, pois sabemos que muitas mulheres se sujeitam a essa condição de agressão por não terem perspectiva de sustento familiar para seus filhos", explicou Márcia.

O Qualifica já certificou mais de 7 mil pessoas desde 2018, com mais de 80% dos alunos compostos pelo público feminino. A ação é uma das mais importantes políticas de combate à violência doméstica realizada pela Prefeitura de Cuiabá.

"Temos inúmeros casos de mulheres que saíram do ciclo da violência por meio do Qualifica. Em 2019, o judiciário reconheceu essa iniciativa como uma das políticas que auxiliaram a registrar zero feminicídio naquele ano na Capital", lembrou a primeira-dama



VIVER E NÃO TER A VERGONHA DE SER FELIZ...



Dra. Erivany Marques, cuiabana, advogada especialista em direito internacional atuante no Brasil e na Europa, é Vice-presidente da Comissão de Direito Internacional OAB-MT, defendeu no último mês o seu doutorado em direito internacional recebendo pela sua investigação o mais alto grau acadêmico pela Universidade de Barcelona/Espanha a mais alta qualificação unânime do tribunal de qualificação cum laude, sendo considerada uma tese extraordinária sobre atrasos judiciais indevidos nos sistemas de direitos humanos europeu e americano, no qual dentre outros aspectos menciona o avanço no sistema judicial brasileiro na informatização judiciária, reduzindo consideravelmente o tempo de demora processos, levando os avanços

Brasileiros no cenário internacional.



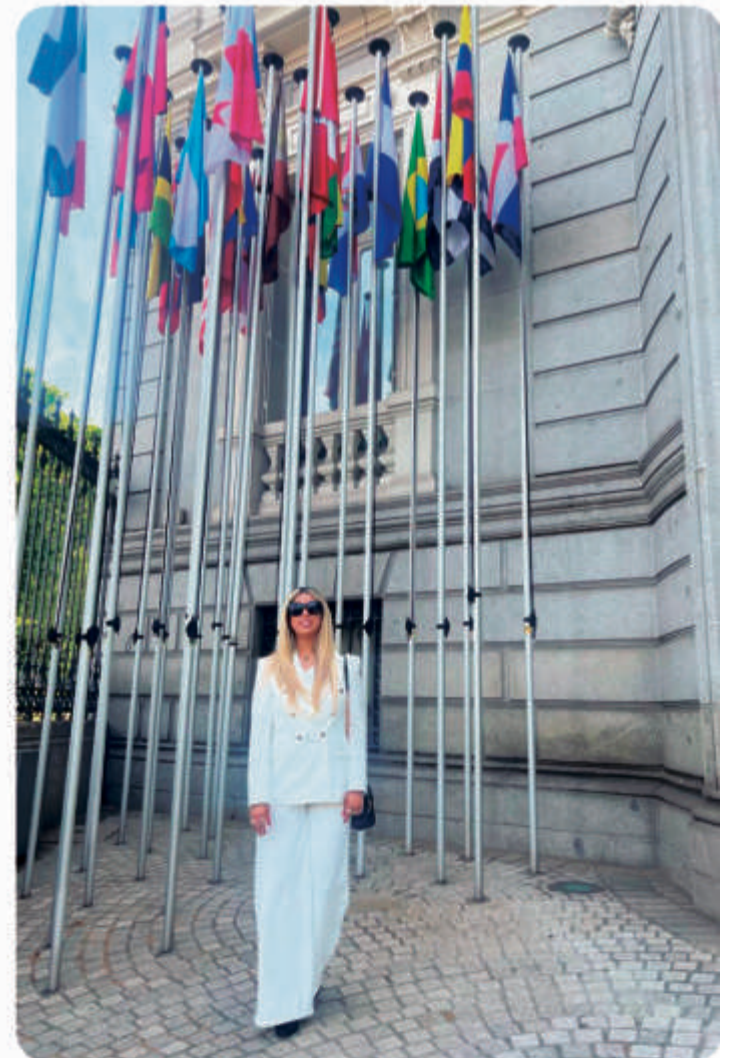
Dra. Erivany Marques, cuiabana, advogada especialista em direito internacional atuante no Brasil e na Europa, é Vice-presidente da Comissão de Direito Internacional OAB-MT



A aniversariante Sueli Batista com Mariza Bazo celebrando a vida. A coluna deixa os parabéns



Diretor do Grupo Milas, Maykom Milas, comemora seu aniversário de 40 anos, e de suas filhas, Maria Fernanda de 15 anos e a Maria Vitória de 13 anos.



Dra. Erivany Marques sendo reconhecida pela sua competência e dedicação.



Mirian Barros sempre linda e elegante



Domingas fundadora do grupo Flor Ribeirinha recebeu com um delicioso café a empresária Zilda Zompero a presenteou com telha de barro com uma dançarina representando a cultura de Mato Grosso, tudo feitos pela mão da dona Domingas.

**LIVE**

**Giuliana Altimari**

Psicoterapeuta Holística. Falando de energia, tarô e muito mais. Fique ligado nas redes sociais para confirmação da data

[altimari.terapia](https://www.instagram.com/altimari.terapia)  
[giu.altimari](https://www.instagram.com/giu.altimari)

## TERRITÓRIO INDÍGENA

# Demarcação de nova reserva Kayapó aumenta tensão entre fazendeiros de Mato Grosso e mobiliza parlamentares

**A movimentação do cacique Raoni Metuktire para a demarcação da reserva Kapôt Nhinore, em Vila Rica e Santa Cruz do Xingu, acedeu o sinal vermelho para o agronegócio**

Da Redação

Para os grandes fazendeiros de Mato Grosso, a demarcação da Terra Indígena Kapôt Nh nore, que envolve partes dos territórios dos municípios de Vila Rica, Santa Cruz do Xingu e de São Félix do Xingú, no Pará, será uma tragédia que atingirá duas centenas de agropecuaristas. A homologação do novo território com a sua devolução aos indígenas da etnia Kayapó, seus habitantes originais, é a pauta principal do encontro que deve ocorrer ainda este mês entre o cacique Raoni Metuktire e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para impedir que a reserva seja demarcada, representantes do agronegócio no estado estão mobilizando e pressionando a bancada federal para impedir a medida. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), que aprovou os estudos de identificação e delimitação da TI Kapôt Nhinore, portanto, deve enfrentar uma forte resistência para concretizar a demarcação do território.

O estudo para demarcação da TI Kapôt Nhinore foi apresentado na sexta-feira, 28, durante o evento "O Chamado Raoni". O encontro reuniu mais de 800 indígenas de 54 povos do Brasil, na Aldeia Piraçuá, em São José do Xingu (932 km de Cuiabá). A nova TI abriga a aldeia onde nasceu o cacique Raoni e é considerado um território sagrado, mas está ocupado ilegalmente em grande parte por fazendeiros desde a década de 1980.

A futura reserva possui uma área total de 362.243 hectares e há milênios pertence aos povos Kayapó, sendo ocupada pelo subgrupo da etnia, os Kayapó Mebêngôkre e Kayapó Yudjá. Ainda no início dos anos 80, os Kayapó iniciaram a resistência para impedir que suas terras fossem ocupadas por grileiros. A estratégia que vinha sendo usada pelos povos nativos do Xingú, de reivindicar a demarcação em nome dos subgrupos específicos do povo Kayapó, se mostrou infrutífera, o que acabou permitindo que a maior parte do território fosse dominado pelos fazendeiros.

Apesar de ocupada irregularmente pelos não indígenas, os Kayapó nunca abandonaram de vez a área. Mesmo com os inúmeros conflitos registrados ao longo de décadas e a tensão permanente na região, os povos originários sempre frequentaram o território, o protegeram e o fiscalizaram. A aldeia Kapôt Nhinore, onde nasceu o cacique Raoni, é a única do território que conseguiu se manter de pé. Hoje, vivem na aldeia cerca de 60 indígenas da etnia. A aldeia possui energia elétrica do programa "Luz para Todos", posto de saúde, escola, uma roça coletiva com mais de 60 mil pés de abacaxi e 1,6 mil pés de ba-



Aldeia Indígena Kayapó em Mato Grosso: demarcação da TI Kapôt Nh nore vai desalojar mais de 150 fazendeiros que ocupam indevidamente a área, alguns instalados ainda no início dos anos de 1980



O cacique Raoni Metuktire (ao centro) deve se encontrar com o presidente Lula ainda neste mês para sacramentar a devolução aos indígenas do território onde fica a aldeia do líder indígena

nana além de um alqueire plantado com mandioca. Também são cultivadas várias roças familiares onde são plantadas pequenas lavouras de milho, abóbora e algodão.

#### MOBILIZAÇÃO DA BANCADA

A iminência da demarcação da TI fez com que os fazendeiros que ocupam a área de forma irregular acionassem a bancada federal de parlamentares mato-grossenses. O senador Jayme Campos (UB) e a senadora Margareth Buzetti (PSD) foram os primeiros a saírem em público na defesa dos não indígenas e para contestar a iniciativa da homologação da nova reserva.

Campos chegou a questionar a legalidade do processo de reconhecimento da área como território indígena pela Funai. "Isso é um absurdo. Ultrapassa qualquer possibilidade em relação ao ato jurídico perfeito. Isso afronta a segurança jurídica, o estado democrático de direito", reagiu o senador do União Brasil durante encontro com prefeitos da região e fazendeiros que serão despejados da área com a homologação da TI. O senador adiantou que vai conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para acelerar a votação do chamado "Marco Temporal" como estratégia para barrar a criação da nova área indígena.

Já a senadora Margareth (PSD), assim que o estudo da Funai sobre a área foi divulgado, esteve com a presidente da au-

tarquia, Joenia Wapichana em busca de informações sobre o passo a passo para homologação da reserva. Wapichana explicou à senadora que a demarcação e a proteção territorial das terras indígenas é uma obrigação constitucional da União, cabendo à Funai realizar o reconhecimento dessas áreas segundo aspectos culturais, cosmológicos, ambientais, produtivos, entre outros.

Conforme a presidente da Funai, foram cumpridas integralmente todas as etapas e atendidos ao critérios previstos no Decreto nº 1.775/1996 que regulamenta o procedimento. "Por que é importante demarcar? Porque estabelece limites, inclusive para pautar a atuação do poder público. A gente tem que ver isso como um avanço. O Brasil pode crescer muito com os indígenas, através do turismo, fortalecimento da segurança alimentar e produção orgânica, por exemplo", disse Wapichana.

#### MARCO TEMPORAL

A assessoria do senador Jayme Campos divulgou um press release informando que no território da nova TI Kapôt Nh nore existem hoje 201 fazendas que agora correm o risco e desaparecerem. Para o senador, a votação do PL 490/2007 passa a ser ainda mais fundamental para colocar fim as especulações que geram intranquilidade aos produtores e insegurança jurídica. A proposta restringe a demarcação de terras indígenas àquelas já tradicionalmente ocupadas por esses povos em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados no final do mês de maio e enviada ao Senado, onde passou a tramitar como PL 2.903/2023. O texto está em análise na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), sob relatoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Após passar pela CRA, ainda deverá seguir para exame da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O senador informou que caso o governo federal leve adiante a proposta e oficialize a demarcação da área como terra indígena, apresentará um projeto de decreto legislativo para tornar sem efeito a medida.

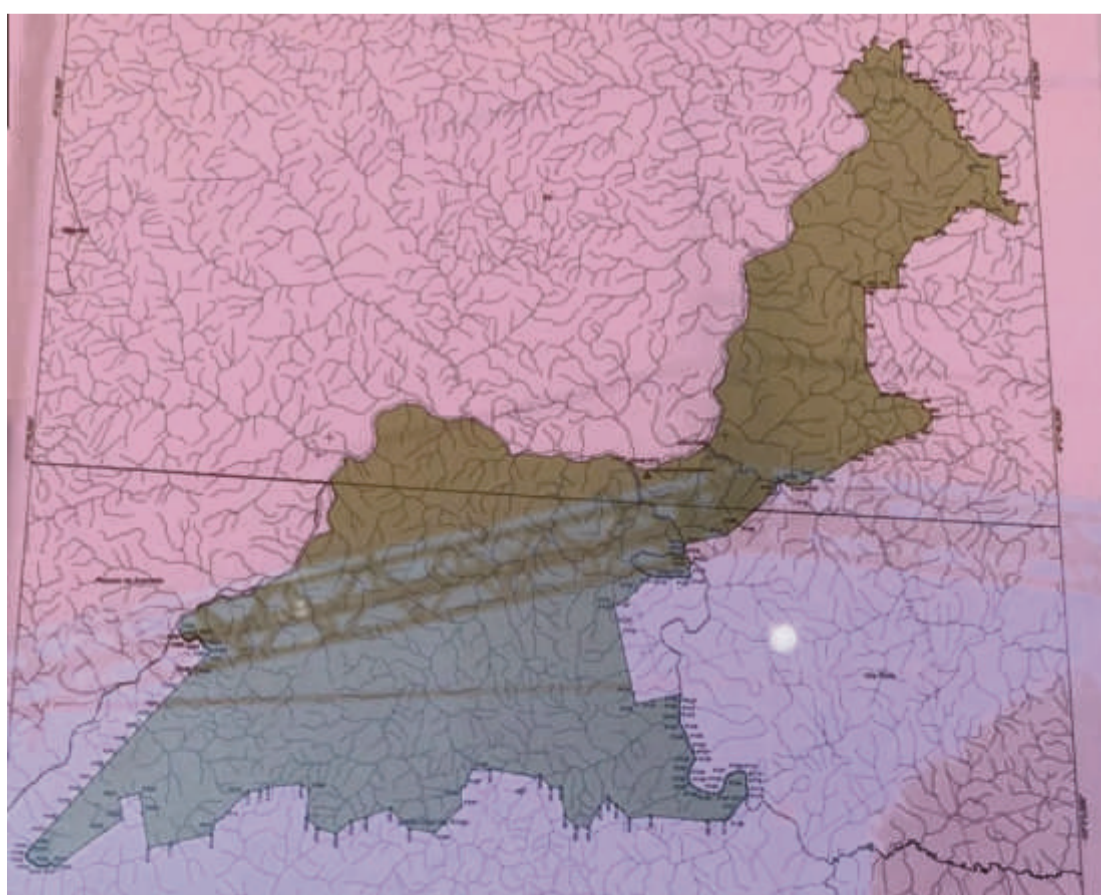


## MATO GROSSO NÃO PARA

Quando você soma trabalho e eficiência, o resultado é um dos estados que mais crescem no país.

- 06 hospitais em construção
- Mais de 2400 km de asfalto novo contratados
- 41 novas escolas em construção
- Mais de 50 mil vagas em cursos de capacitação
- 15 mil câmeras sendo instaladas em todo o estado

govmatogrosso | mt.gov.br



Mapa da nova Terra Indígena a ser homologada na região do parque nacional do Xingu. Área registra conflito entre indígenas e fazendeiros há mais de 40 anos

MOLINARI'S

# Quiosque celebra 2 anos, com lucros de mais 40% por mês

**Mesmo com toda dificuldade encontrada no caminho, Molinari's celebra bons resultados**

Lucas Leite | Da Redação

Aparecido Francisco, de 34 anos, com sua esposa tinha apenas um sonho, e sem medo, apenas fé, trabalhavam com espetinho e jantinha em um canteiro, com apenas uma churrasqueira e um banquinho improvisados com caixotes, Aparecido começou a tornar o seu sonho em realidade. Passando por várias dificuldades, mas sempre com a esperança de um dia melhor, começaram a observar o dono do ponto onde eles queriam desde início.

“Trabalhávamos com espetinho no canteiro, em um local próximo onde é o quiosque hoje, que pertencia a outro proprietário, não tínhamos tenda, apenas uma churrasqueira para fazer os espetinhos e uma mesa improvisada feita com caixotes de madeira, para dar um pouco de 'conforto' para os nossos clientes”, conta o empresário Aparecido.

Após tempos se passarem, o ex-proprietário do ponto mostrou desinteresse em continuar com o ponto e tocar o seu próprio negócio, foi então que Aparecido e sua esposa, viram a oportunidade de crescer e evoluir ainda mais. “O ex-proprietário não estava muito animado, em continuar com o quiosque devido à idade e o cansaço, estava muito puxado para ele, sendo assim, analisamos a situação e vimos que podíamos crescer o nosso próprio negócio. Foi então que ele nos vendeu”, afirmou.

Com a possibilidade de comprar o quiosque, Aparecido encontrava dificuldade financeira para comprar o estabelecimento e como eles iam transformar o quiosque com uma nova cara, já



Sem medo, o empresário e sua esposa enfrentaram esse desafio e compraram o ponto, assim voltando para sua família após 12 anos

que eles trabalhavam apenas com jantinhas. Sem medo, o empresário e sua esposa enfrentaram esse desafio e compraram o ponto, assim voltando para sua família após 12 anos, onde sua sogra tinha um quiosque de garapeira.

“Como bom filho a casa torna o quiosque voltou para nossa família, pois, há uns 12 anos minha sogra tinha uma garapeira nesse mesmo local. Ela se cansou passou o ponto para esse senhor e agora após alguns anos, comprei dele novamente”, afirmou.

O faturamento do quiosque, segundo Aparecido, é de 35 a 45% de lucro por mês, essa variação ocorre devido às vendas por mês. Com algumas dificuldades causadas pela pandemia da covid-19, eles não se abateram e continuaram lutando todos os dias. Válido lembrar que a cada 100 microempreendedores individuais (MEI) no Brasil, 82 revelaram que tiveram perda de faturamento. Essa categoria de empreendedores foi a

mais prejudicada com a pandemia do coronavírus, de acordo com a 10ª edição da Pesquisa “O Impacto da Pandemia do Coronavírus nos Pequenos Negócios”, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atualmente, existem no Brasil mais de 11 milhões de microempreendedores individuais em atividade. Em 2020, mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, foram criados 2,6 milhões de novos MEI, o maior número registrado nos últimos cinco anos.

“Mesmo com a grande dificuldade da pandemia, não desistimos, mesmo sabendo que tudo estava difícil para todos os microempreendedores e para o Brasil inteiro”, disse. “Hoje graças a Deus estamos temos mais experiência, dia após dia conquistando mais clientes, e esse é nosso maior objetivo”, concluiu.

Hoje o quiosque Molinari's, localizada no bairro CPA3, nas 4 pistas, ao lado da distribui-



Cardápio bem variado, com 9 sabores de pastéis, 9 sabores de crepe aberto e de tapioca, além de dois sabores de coxinha com massa de mandioca e mais de 5 sabores de crepe no palito

dora do Loro, é composto pelo Aparecido e sua esposa, e mais três colaboradores. Com um cardápio bem variado, com 9 sabores de pastéis, 9 sabores de crepe aberto e de tapioca, além de dois sabores de coxinha com massa de mandioca e mais de 5 sabores de crepe no palito, sem falar na diversidade de bebidas. Hoje Molinari's está presente no aplicativo do IFood, onde você pode se deliciar sem sair do seu conforto, com um preço que cabe no seu bolso.

#### Serviço:

Endereço: CPA3, nas quatro pistas ao lado da distribuidora do Loro.  
 Instagram: @quiosquemolinari's  
 Tel.: (65)992081290  
 Horário de atendimento: De segunda a sábado das 14:30 às 21:30 e pelo aplicativo do IFood (entrega somente pelo IFood)

# AVENTURE-SE COM NOSSOS PASSEIOS



RESERVAS: 65 3614-7778   
 /HOTELMT.COM.BR

